



DETERMINAÇÃO DE PARÂMETROS HEMODINÂMICOS E DE BALANÇO HIDROELETROLÍTICO EM RATOS EXPOSTOS ÀS RESTRIÇÃO PROTEICA PERINATAL E ALIMENTADOS COM DIETA CONTENDO ALTOS TEORES DE SAL.

LUCIANA NEVES FARIA (Autor), LEONARDO MAXIMO CARDOSO (Orientador), PAULA MAGALHAES GOMES (Autor), RENATO WILLIAN MARTINS SA (Autor), GIOVANA LOPES AGUIAR (Autor), LISANDRA BRANDINO DE OLIVEIRA (Colaborador)

A Hipertensão Arterial Sistêmica é uma tem sido identificada como uma das doenças que mais afetam a saúde e a qualidade de vida humana, suas causas fundamentais e curso de evolução não são bem compreendidos, mas envolvem alterações importantes em mecanismos neurais e hormonais. A ingestão elevada de sódio na dieta também corrobora com o aumento da pressão arterial, sendo alguns estudos correlacionam a ação conjunta entre angiotensina II circulante, sobrecarga de sódio e ativação simpática, promovendo a elevação pressão arterial. Contudo, poucos estudos abordaram a questão de que a dieta rica em sal durante o período pós desmame até a vida adulta pode, de fato, levar à hipertensão. Assim, este estudo procurou investigar se a sobrecarga de sódio durante o período pós desmame do animal produz alterações nos padrões hemodinâmicos basais e no balanço hidroeletrólítico e quais os possíveis mecanismos envolvidos nestas alterações. Ratos Wistar machos foram alimentados com dietas com alto teor salino (2%, HS), n = 9, ou normal (0,4%, Cont), n = 9, durante 12 semanas após o desmame. A ingestão, excreção e balanço de sódio e sódio e potássio plasmático foram avaliados no período de 8 e 12 semanas após o desmame. Após anestesia com ketamina (80mg/kg) e xilazina (7mg/kg), a artéria femoral foi canulada para registro da pressão sanguínea. Os níveis de pressão arterial média (PAM), sistólica (PAS) e diastólica (PAD) foram maiores em animais que se alimentaram com a dieta rica em sal (HS) em comparação aos animais controle (Cont) (PAM: $131,5 \pm 2,9$ mmHg versus $117,6 \pm 2,5$ mmHg, PAS: $151,7 \pm 4,4$ mmHg versus $135,1 \pm 3,5$ mmHg e PAD: $117,6 \pm 4,5$ mmHg versus $101,2 \pm 2,8$ mmHg). Para a concentração de sódio na urina e volume urinário, os animais HS apresentaram maiores valores em comparação aos animais Cont. Dados atuais sugerem que ingestão elevada de sal na dieta (2%) no período pós desmame pode levar a um desbalanço no controle da pressão arterial, favorecendo o surgimento da hipertensão.

Instituição de Ensino: Universidade Federal de Ouro Preto